



# OBSERVATÓRIO BR-319

Boletim Informativo N° 08 | Maio 2019



Monitoramento  
de Queimadas  
de abril P.4



Monitoramento  
de Desmatamento  
de março P.6



Ciência na BR-319  
P.8

## AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS SOBRE A BR-319



Reunião Fórum  
BR-319 de  
Maio P.2



Pais liberam o  
acesso à ponte no  
Rio Madeira P.3



Floresta Amazônica  
perde 19 hectares  
por hora P.3



BR-319 tenta  
ser incluída em  
planos para a  
Amazônia P.9

# Reunião do Fórum BR-319 (maio/19)

por Observatório BR-319

A 15ª Reunião do Fórum de discussão permanente sobre o processo de reabertura da Rodovia BR-319 aconteceu no dia 27 de maio de 2019, no auditório do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes.

Fizeram parte da mesa, o superintendente do Dnit, Marcus Vinícius Melo Neto, o também representante do Dnit, Carlos Eduardo Pontes, a representante do Ibama, Luizete Maia, o gerente de Unidade de Conservação da Sema, Kleber Bechara, e o Procurador da República, Rafael Rocha.

## Apresentação do novo superintendente do Dnit

A reunião teve início com a apresentação do novo superintendente do Dnit, Marcus Vinícius Melo Neto, que falou sobre sua carreira como engenheiro do exército, suas passagens pelo Amazonas e pela BR-319 e sobre os principais desafios de seu cargo. Neto se disponibilizou a dialogar com todos os atores interessados pelo processo da BR-319 e disse que só tem interesse em assinar contratos que garantam a trafegabilidade também no inverno amazônico. Irá propor ao Dnit que considere no orçamento manter, próximo a pontos críticos, pequenos canteiros de obra, onde no inverno serão mantidas equipes mobilizadas para realizar a recuperação dos atoleiros.

Neto informou, ainda, que a expedição do Ministro de Infraestrutura, Tarcísio Freitas, à BR-319, ocorrerá na primeira semana do mês de julho.

## Apresentação do Plano de Governança das Unidades de Conservação (UC) Estaduais da BR-319

Na ocasião, o gerente de Unida-



Reunião de Maio de 2019. Imagem: Observatório BR-319

des de Conservação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (Sema), Kleber Bechara, apresentou o Plano de Governança das Unidades de Conservação (UC) Estaduais da BR-319.

Bechara apresentou as UCs existentes na área e disse que a Sema está com um projeto de criação de uma nova Unidade de Conservação, a Área de Proteção Ambiental (APA) Tupana. Segundo o gerente, a APA está dentro da categoria de "Uso Sustentável" e é a modalidade mais permissiva dentre as modalidades de Unidade de Conservação. Bechara informou que essa unidade será importante para compor o mosaico de UCs da BR-319 e para o desenvolvimento de um ordenamento territorial na região.

Sobre as ações do plano do Departamento de Mudanças Climáticas e Gestão de UC (Demuc), Bechara destacou cinco iniciativas: Criação da APA Tupana; sinalização no modelo Estrada-Parque (ênfatisando que será nos moldes de uma Estrada-Parque); construção de dois portais na BR-319 (um próximo ao Tupana e outro próximo a Vila de Realidade); formação do Mosaico da BR-319; e o Programa de Geração de Renda das UCs.

Luizete Maia, representante do

Ibama, adiantou que o órgão não poderá autorizar a construção dos portais sem que seja definido o gestor dos mesmos. Desse modo, a Sema irá emitir um ofício ao Ibama para tratar da gestão dos portais.

## Manutenção da BR-319

Dona Mocinha, moradora da RDS Igapó-Açu, questionou o Dnit sobre a falta de manutenção da estrada entre o Castanho e a RDS Igapó-Açu. Disse que demorou aproximadamente 12 horas para percorrer o trecho e que a população está isolada e passando necessidades. Carlos Eduardo Pontes, do Dnit, informou que até o dia 3 de junho a empresa de manutenção irá iniciar os trabalhos nesse trecho.

O vereador de Manicoré, Nelson Monteiro questionou o Dnit sobre a situação do Ramal de Democracia (AM-364), que não recebe manutenção desde que voltou a ter jurisdição estadual. Pontes informou que nesse momento o Dnit está avaliando a disponibilidade de orçamento para a realização dos trabalhos de manutenção nesse ramal.

## Próxima reunião

A próxima reunião do fórum será realizada no município de Careiro, na data provável de 8 de julho de 2019.

# Após 7h, pais liberam tráfego na BR-319 e acesso à ponte do Rio Madeira, em RO

por G1 Rondônia, publicado em 07/05/19

No dia 16 de abril de 2019, pais de alunos de escolas rurais de Porto Velho se reuniram com o Secretário Municipal da Educação, Marcio Félix, a procura de solução para a falta de transporte escolar para os estudantes, o que estava atrasando o início do ano letivo. Em reunião, ficou acordado que o serviço de transporte escolar retornaria no dia 29 de abril (Ver Boletim Informativo 007). Como o acordo não foi cumprido pela Secretaria, os pais fecharam a BR-319 próximo à ponte do Rio Madeira, como forma de protesto, no dia 07 de maio. O protesto durou cerca de 7 horas.

Em nota, a prefeitura de Porto Velho informou que a Secretaria



Bloqueio é feito na cabeceira da ponte do Rio Madeira. Imagem: G1 Rondônia

Municipal de Educação (Semed) notificou a empresa contratada para o serviço de transporte escolar rural e que a mesma não justificou a ausência de veículos que deveriam estar disponíveis no dia 30 de abril.

A manifestação do dia 07 foi a

terceira feita por pais de alunos contra a administração municipal. No dia 29 de abril, o grupo fechou a BR-319 no cruzamento com a avenida Farquar.

Para saber mais detalhes sobre o problema do transporte escolar rural, veja a notícia do G1 Rondônia.

# Desmatamento avança na floresta amazônica, que perde 19 hectares por hora

por Exame, publicado em 22/05/19

Desde agosto de 2018, o desmatamento ilegal na Amazônia atinge em média 52 hectares por dia, mas os dados da primeira quinzena de maio de 2019 extrapolaram essa média e chegaram a 19 hectares por hora. Segundo notícia veiculada pela Exame, o volume de desmatamento dos primeiros 15 dias de maio está próximo ao valor de desmatamento dos nove meses anteriores. O atual valor é o maior registrado para o mês de maio em uma década.

Para se ter uma ideia, foram perdidos, em 15 dias, uma área correspondente a sete mil campos de futebol (6.880 hectares). Esses dados são do Sistema de Detecção do Desmatamento na Amazônia Legal em Tempo Real (Deter), ferramenta do Instituto Nacional de Pesquisas Es-



Desmatamento da Amazônia. Imagem: Nacho Doces/Reuters

paciais (Inpe) que fiscaliza ações de desmatamento. Os valores consideraram o desmatamento em Unidades de Conservação.

O ex-ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, disse que não ficou surpreso com essas informações. "Não há surpresa nessas informações. Há tristeza. Quando um governo resolve desmoralizar os agentes do Ibama, desmontar o ICMBio e acabar

com as unidades de conservação, ele só está dando o sinal verde para o desmatamento. Como diminuir os índices, se os instrumentos criados para combater esses crimes estão sendo desmontados pelo discurso e pela ação concreta do governo?" Questionou Sarney Filho.

Para saber mais sobre os dados recentes de desmatamento na Amazônia, veja a notícia na [íntegra aqui](#).

# Monitoramento de queimadas em abril de 2019

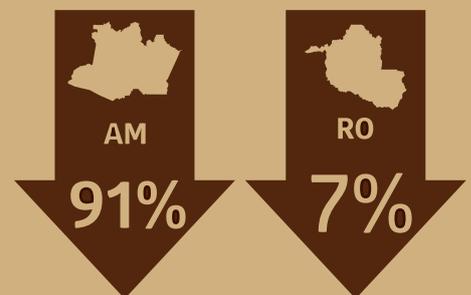
Confira a seguir o número de focos de calor nos 13 municípios que estão em área de influência da BR-319.

por Observatório BR-319

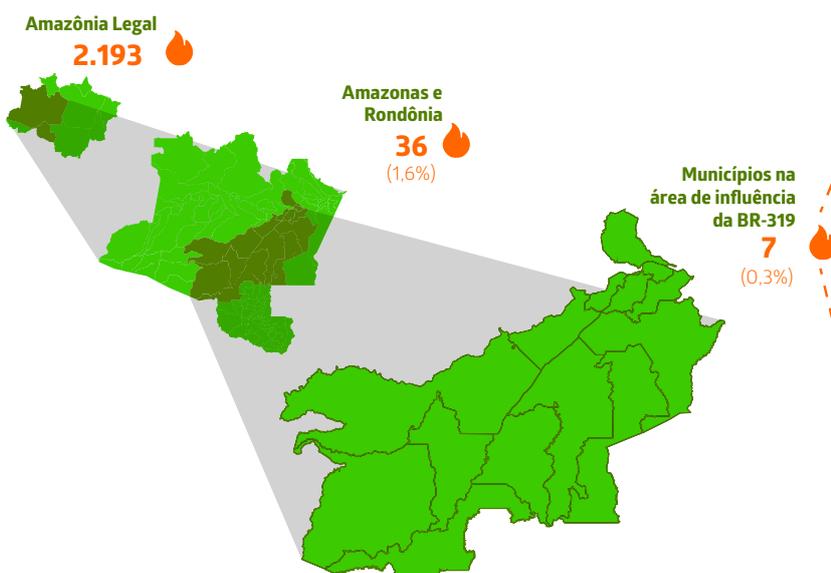
Em abril de 2019, foram detectados 2.193 focos de calor em toda a Amazônia Legal. Esse número representa 44% a menos do que foi detectado em março desse mesmo ano. Se em março, a tendência foi de aumento de focos (ver Boletim Informativo 007) tanto na Amazônia Legal quanto nos estados e municípios, em abril, os números voltaram a cair. O Amazonas apresentou 10 focos no mês de abril, 91% a menos do detectado para março. Rondônia se manteve estável, com 26 focos em abril e 28 em março. Os 13 municípios da BR-319 também apresentaram uma queda expressiva dos focos de calor em abril,

com sete focos detectados, 80% a menos em relação a março. Esses municípios representaram 20% dos focos dos Estados do Amazonas e Rondônia juntos.

Cinco dos 13 municípios analisados nesse monitoramento apresentaram focos de calor em seu interior. Careiro da Várzea registrou 3 focos de calor, sendo a maior detecção entre os municípios. Autazes, Humaitá, Manicoré e Porto Velho apresentaram 1 foco de calor. Os municípios de Beruri, Borba, Canutama, Careiro, Lábrea, Manaquiri, Manaus e Tapauá não apresentaram focos de calor no mês de março de 2019.



Redução e manutenção no número de focos de calor em comparação com o mês de março de 2019.



## Por município:

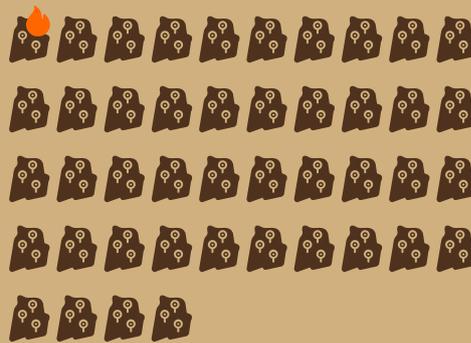


## Focos de calor nas Áreas Protegidas

Dentre as 113 Áreas Protegidas amostradas – 44 Unidades de Conservação (UC) e 69 Terras Indígenas (TI) – apenas a UC Floresta Nacional do Bom Futuro, pertencente ao município de Porto Velho, apresentou foco de calor em seu interior (1 foco).

Os dados de focos de calor apresentados nesse Boletim foram adquiridos do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE ([www.inpe.br/queimadas/bdqueimadas](http://www.inpe.br/queimadas/bdqueimadas)).

### UCs com focos de calor (Abril/19)

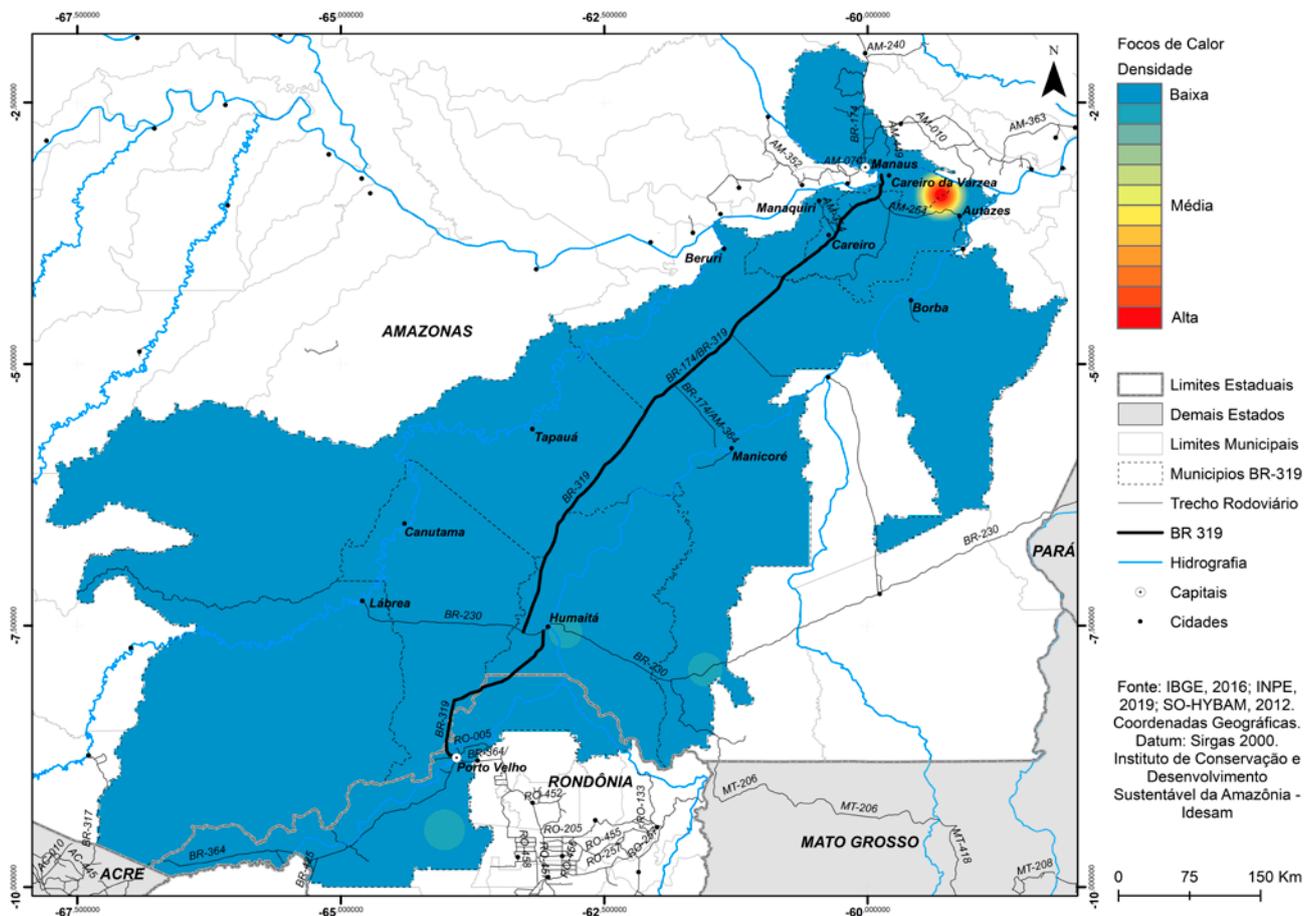


Das 44 UCs  
**2,2%**  
apresentaram  
focos de calor

### TIs com focos de calor (Abril/19)



**Nenhuma**  
das 69 TIs  
apresentaram  
focos de calor



Mapa de Densidades de Foco de Calor nos 13 municípios da BR-319 no mês de abril de 2019.

# Monitoramento de desmatamento em março de 2019

por Observatório BR-319

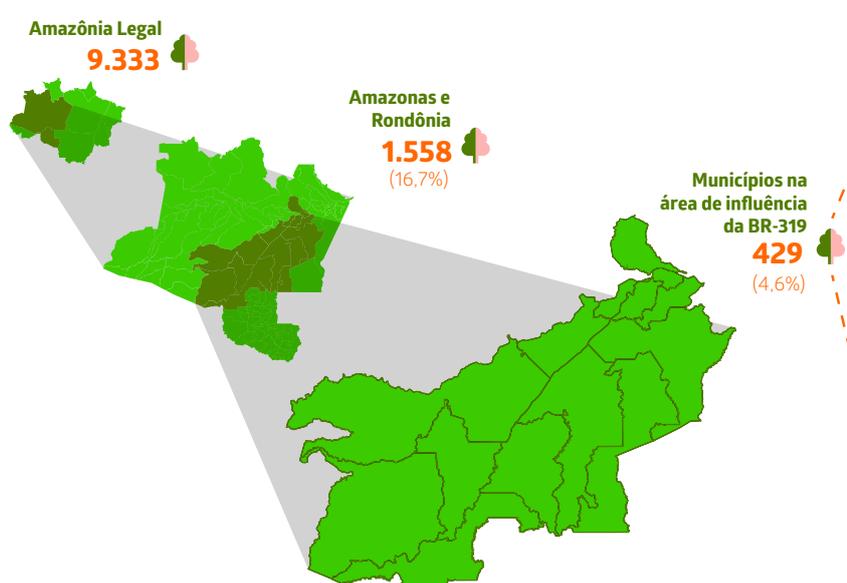
Em março de 2019, foram detectados 6.650 hectares desmatados na Amazônia Legal, 29% a menos em relação a fevereiro desse mesmo ano. Segundo o Boletim de desmatamento da Amazônia Legal do Imazon, em março, o desmatamento ocorreu no Mato Grosso (37%), Roraima (21%), Amazonas (18%), Rondônia (18%), Pará (4%) e Acre (2%).

Apesar da queda apresentada para a Amazônia Legal em março,

se comparado ao mês anterior, os Estados e municípios analisados nesse monitoramento registraram alta no desmatamento em relação a fevereiro. O Estado do Amazonas apresentou 1.120 hectares de perda florestal em março, 40% a mais do detectado em fevereiro. Rondônia apresentou 1.189 hectares desmatados em março, 31% a mais se comparado a fevereiro. Os 13 municípios da BR-319 apresentaram 552 hectares des-

matados em março, 22% a mais se comparado a fevereiro de 2019.

Dos 13 municípios analisados nesse monitoramento, Lábrea foi o que mais desmatou em março (174 hectares), seguido por Manicoré (150 ha), Porto Velho (97 ha), Careiro da Várzea (76 ha), Humaitá (47 ha), Tapauá (3 ha) e Manaus (3 ha). Autazes, Beruri, Borba, Canutama, Careiro e Manaquiri não apresentaram áreas desmatadas no mês de março de 2019.



## Área desmatada nos 13 municípios do estudo em dezembro:

Lábrea	241.6
Porto Velho	127
Canutama	60.3
Autazes	0
Beruri	0
Borba	0
Careiro	0
Careiro da Várzea	0
Humaitá	0
Manaquiri	0
Manaus	0
Manicoré	0
Tapauá	0

\*em hectares

Área desmatada na Amazônia Legal, no Amazonas, Rondônia e nos treze municípios sob influência da BR-319, em março de 2019.

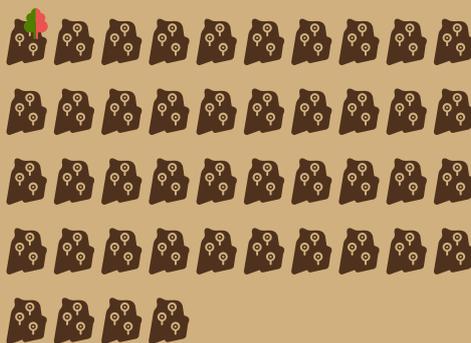
## Áreas Protegidas nos municípios sob influência da BR-319

Das 44 Unidades de Conservação (UC) analisadas, apenas a Reserva Extrativista Jaci-Paraná, pertencente aos municípios de Buritis (RO), Nova Mamoré (RO) e Porto Velho (RO), apresentou desmatamento em seu interior, com 31 hectares desmatados em março.

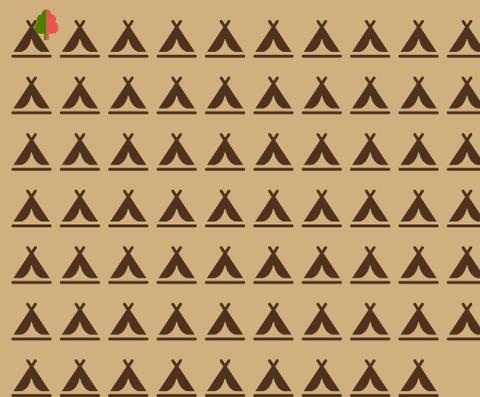
Em relação às 69 Terras Indígenas (TI) analisadas, apenas a TI Karipuna, dos municípios Nova Mamoré (RO) e Porto Velho (RO), foi alvo de desmatamento em seu interior, com 6 hectares de área degradada detectados em março de 2019.

As informações de desmatamento foram adquiridas do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) do Imazon, que utiliza imagens SAR da missão Sentinel-1 (<https://imazongeo.org.br/#/>). No mapa, estão representadas em pontos as localizações das áreas em que houve desmatamento.

### UCs com focos de desmatamento (Março/19)

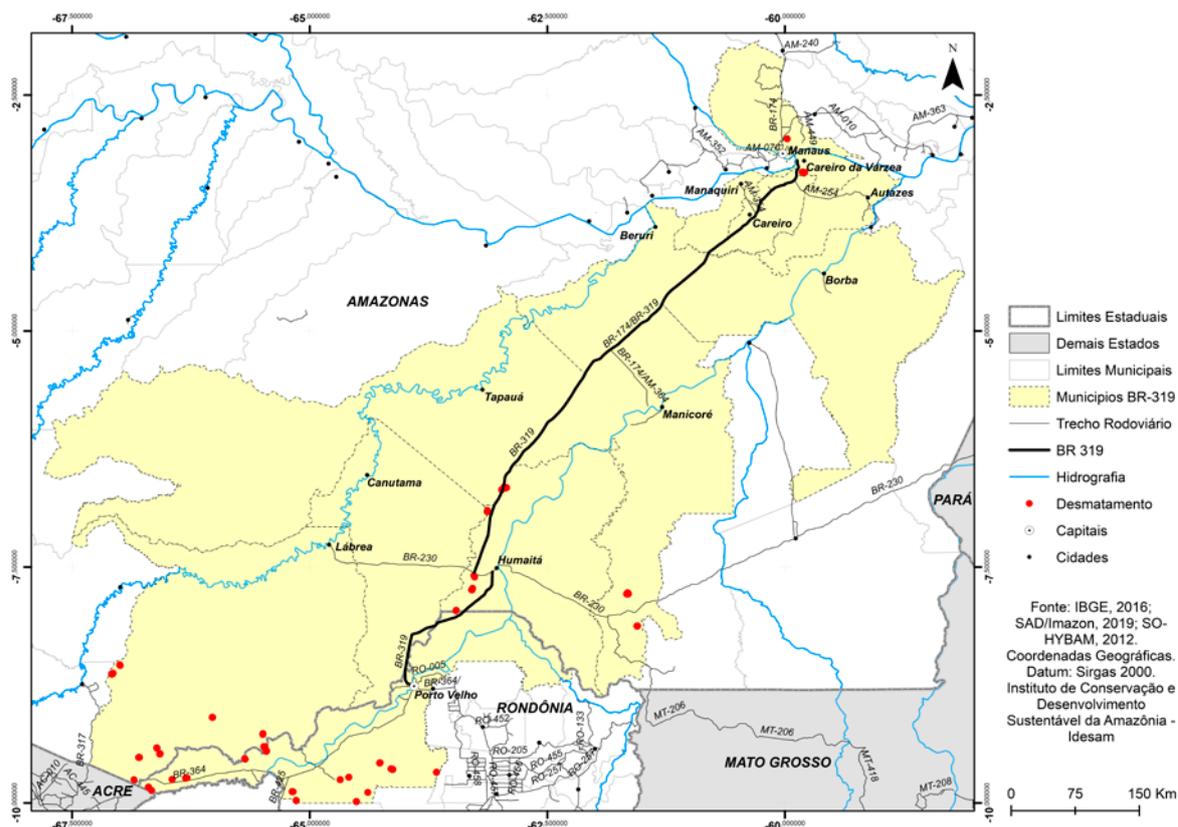


### TIs com focos de desmatamento (Março/19)



Das 44 UCs  
**2,2%**  
apresentaram  
desmatamento

Das 69 TIs  
**1,4%**  
apresentaram  
desmatamento



Mapa de Desmatamento nos 13 municípios da BR-319 no mês de março de 2019.



# Estudo mostra as similaridades da BR-319 com outras regiões de fronteira agrícola

por *Carolle Alarcon Eichmann*

Um estudo relativo à dissertação de mestrado da pesquisadora *Carolle Alarcon Eichmann* investigou os principais fatores que afetam a mudança de uso da terra ao longo da BR-319.

A pesquisadora partiu do princípio de que características locais (origem e composição da família, histórico de migração e níveis educacionais, entre outros) e regionais (acesso à estrada e a políticas governamentais, como créditos e assistência técnica) interagem afetando as estratégias agrícolas das famílias, o que resulta em uma série de mudanças no uso da terra com consequências diretas na paisagem.

Comparando os resultados da BR-319 com estudos anteriores, os dados mostram que os colonos da BR-319 possuem muitas semelhanças com outras áreas de fronteira, como a rodovia Transamazônica, no Estado do Pará e Apuí, ao sul do Estado do Amazonas: há uma tendência para a consolidação de famílias jovens, com um elevado número de homens, baixos níveis de escolaridade e experiência anterior com agricultura. Além disso, o tamanho médio das famílias é análogo ao de outras áreas de fronteira, assim como os períodos de residência em outras áreas longe de seus locais de nascimento antes da migração final para a BR-319. Bem como a existência de uma rede que transmite informações sobre a terra disponível, atraindo pessoas e estimulando a migração.

As principais fontes de renda



**Queimadas na região da BR-319. Foto: *Carolle Alarcon Eichmann***

ao longo da BR-319 são a transferência de renda por parte do governo (como, por exemplo, o Bolsa Família) e empregos não-agrícolas, o que também é comparável com outras áreas. A diversificação da renda com atividades fora da fazenda, que parece ser uma tendência em regiões de fronteira, também se repete na região da BR-319. Também é típica a baixa dependência de renda proveniente da atividade agrícola, a baixa porcentagem das famílias que recebem assistência técnica e a tendência para a acumulação de terras. Como em outras regiões, há evidência de especulação de terras e de que o maior impulsor do desmatamento é o estabelecimento de pastagens. Além disso, a fraca governança e o caos na regularização fundiária observados no contexto da BR-319 é uma característica comum em outras fronteiras da Amazônia.

No entanto, a origem dos colonos, bem como os regimes iniciais

de assentamento e posse da terra, apresentam dissimilaridades com regiões de fronteira mais antigas, ainda que se assemelhem aos resultados da região de Apuí, na parte sul do Estado do Amazonas. Há uma indicação de que, nessa nova área de fronteira, os colonos não provem mais da região Nordeste como antes, mas sim de fluxos internos dentro da própria região Norte e também de migrantes da região sul. Contudo, a BR-319 apresenta uma característica singular: a falta de acesso ao crédito, algo único na região.

[Clique aqui](#) para ler a dissertação completa em inglês.

*A dissertação foi conduzida junto a Universidade Técnica de Dresden, na Alemanha, com orientação do prof. Jürgen Pretzsch e com co-orientação do Dr. Philip Fearnside do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). A realização do campo contou com o apoio do Idesam e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Amazonas (SEMA).*

# Governo do Amazonas tenta incluir BR-319 em plano para Amazônia

por Amazonas Atual, publicado em 23/05/19



Vice-governador Carlos Almeida discutiu projeto para estrada. Foto: Hudson Braga/Amazonas Atual

O projeto de conclusão da BR-319 deve ser encaminhado ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) para que faça parte do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA). O Plano desse ministério fará parte do Plano Plurianual do Governo Federal 2020-2023.

A possibilidade de inclusão do

projeto da BR-319 foi discutida pelo vice-governador do Amazonas, Carlos Almeida, com o ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Henrique Canuto, na Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo (Condel), em Belém.

Segundo o vice-governador, o projeto deve ser apresentado até o final de julho. “Estamos buscando

todas as possibilidades para termos a BR-319 concluída, rodovia que representa para o Amazonas a integração definitiva do Estado ao restante do País. Sem integração, não há desenvolvimento”, defende o vice-governador.

Além da questão orçamentária, a obra esbarra no licenciamento ambiental, que ainda não foi concluído. Em relação a isso, Almeida diz que o Estado quer que a BR seja reaberta com as condicionantes ambientais necessárias. “O projeto do governador Wilson Lima é buscar alternativas econômicas para o Amazonas, mas por intermédio de projetos sustentáveis. Com a BR-319 operando plenamente, teremos maior facilidade em atrair investimentos, desenvolver nossas potencialidades em harmonia com a floresta”, destaca o vice-governador.

Para saber mais sobre esse projeto, [veja a notícia na íntegra](#).



## Expediente:

**Coordenação** - Fernanda Meirelles

**Textos** - Carolle Alarcon Eichmann, Paula Carolina Paes Guarido

**Referências** - Amazonas Atual, Exame, G1 Rondônia

**Revisão de texto** - Henrique Saunier,

Samuel Simões Neto

**Revisão final** - Comitê Gestor Observatório da BR-319

**Projeto Gráfico** - Tiago Nascimento

**Diagramação e Infográficos** - Tiago Nascimento, Samuel Simões Neto

**Mapa** - Thiago Marinho

Realização:



OBSERVATÓRIO  
**BR-319**

